CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER N° 1990/72

Aprovado por Deliberação
em 20/12/1972

PROCESSO: CEE-n° 2663/72

INTERESSADO: ROSEMARY ANNE O'BRIEN

ASSUNTO: Solicita equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR: CONSELHEIRO ELOY SIO RODRIGUES DA SILVA

HISTÓRICO: Rosemary Anne O'Brien, filha de Jeremiah James O'Brien e Joy Catherine O'Brien, nascida em Tóquio, Japão, a 1° de fevereiro de 1955, portadora da carteira modelo 19 RG n° 62997755 residente nesta Capital, dirige-se ao Conselho Estadual de Educação, para expor e solicitar o que segue.

A requerente apresenta 12 anos de escolaridade, tendo feito estudos correspondentes a 1° e 2° Graus (Lei n. 5.692/71), na seguinte conformidade:

Curso Primário - com 6 séries, na Escola Britânica de São Paulo;

Curso Ginásial - com 4 séries, sendo 2 na Escola Britânica de São Paulo e 2 no "Convent of the Sacred Heart", em Dublin, Irlanda. Nas duas séries frequentadas na Escola Britânica, a aluna estudou: Português, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Ciências Gerais, Inglês e Francês;

Curso Colegial - com 2 séries, no "Convent of the Sacred Heart", em Dublin, Irlanda, nas quais estudou, com aprovação as disciplinas: Inglês, Francês, Espanhol, Latim, Matemática, Biologia.

Desejando prosseguir sua vida escolar, no Brasil, em nível superior, a Srta. Rosemary Anne O'Brien solicita sejam declarados equivalentes aos do 2° Grau, os estudos por ela realizados em escolas de país de estrangeiro.

FUNDAMENTAÇÃO: O pedido tem apoio na legislação (Artigo 100 da Lei n° 4.024/61) e na jurisprudência firmada neste e no Conselho Federal de Educação, através de inúmeros pareceres emitidos em casos análogos ou semelhantes.

Os documentos juntados ao processo são os exigidos pela Resolução CEE-nº 19/65 e encontram-se autenticados.

A vida escolar de Rosemary Anne O'Brien e o elenco de disciplinas por ela estudadas não deixam duvida de que os seus estudos poderão ser considerados equivalentes aos do sistema brasileiro de ensino, a nível de 2º Grau.

CONCLUSÃO: À vista do exposto, somos favoráveis à declaração de equivalência nos termos da solicitação, devendo, entretanto, a requerente submeter-se a exames especiais de Português e Moral e cívica, com programa da 3ª série do 2º. Grau.

É o nosso parecer, s.m.j.

São Paulo, 22 novembro de 1972.

a) Conselheiro Eloysio Rodrigues da Silva - Relator.

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antonio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Eloysio Rodrigues da Silva, José Augusto Dias, Oliver Gomes da Cunha e João Baptista Salles da Silva.

Sala das Sessões da câmara do Ensino do Segundo Grau.

Em, 6 de Dezembro de 1972.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Conselheiro ALPÍNOLO LOPES CASALI

Tenho a Escola Britânica como estabelecimento de ensino livre. Confirmada a presunção não reconheço, com base na lei, como validos os atos nele praticados.

Sala "Carlos Pasquale" Em, 20 de dezembro de 1972

a) Conselheiro Alpínolo Lopes Casali- Presidente